POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : FSPCLASS. : 652DATA : 12/05/89PG. : C-3

Produtora de "Kuarup" nega Aritana e diz ter cumprido contrato firmado

Da Reportagem Local

A produtora cinematográfica Grapho negou na tarde de ontem, através de comunicado oficial à imprensa, que não tenha cumprido o contrato assinado com a Funai e o Parque Nacional do Xingu, em abril, que previa um pagamento aos índios do Parque do Xingu pela participação que tiveram no filme "Kuarup". A Grapho também negou a existência de uma cláusula no contrato que obrigue a produtora a pagar direitos autorais e de imagens por ter utilizado o ritual fúnebre Quarup no longa-metragem de Ruy Guerra.

Segundo o comunicado oficial, a Grapho tem em mãos um documento que prova que a "Funai e o Parque Nacional do Xingu, na pessoa de seu administrador Megaron Txucarramãe, cederam os direitos autorais e

de imagens da produção cinematográfica 'Kuarup' estipulando, em contrapartida à cessão, o pagamento de cachês e diárias aos índios e às comunidades indígenas que participassem do filme, bem como a doação de duas lanchas e duas balsas motorizadas". A Grapho afirma que "pagou muito mais do que o estabelecido no contrato", doando "duas caminhonetes Toyota, um gerador e todo o material de infra-estrutura do acampamento".

A acusação contra a Grapho foi feita pelos índios Aritana, Macawana e o cacique Nakikwa, anteontem, em Brasília, para o sub-procurador Geral da República Carlos Victor Muzzi. Segundo Aritana, Roberto Fonseca, proprietário da Grapho, "prometeu instalar postos de saúde e escolas" no Parque do Xingu (PA) assim que terminassem as filma-

gens. O sub-procurador Geral da República se responsabilizou pelo encaminhamento da ação judicial e da liminar que vai tentar impedir a exibição do filme.

Segundo o comunicado da Grapho, os índios estão fazendo uma confusão entre "as propostas da Fundação Kuarup —que foi criada em meados do ano passado e aprovada em abril deste ano— com as obrigações assumidas pela produtora". Ainda de acordo com o comunicado, as benfeitorias que os índios estão cobrando —tais como escolas, postos de saúde etc.— são propostas da Fundação e que, "a despeito da falta de compreensão desses líderes (...) serão levadas a cabo". Detalhe: O proprietário da Grapho é presidente do Conselho Curador da Fundação Kuarup e a fundação foi criada pelos sócios da Grapho.